



INTERFERÊNCIA DE BIOINSUMOS BACTERIANO E FÚNGICO NO CULTIVO DE TAGETES

KALITA MAIESKI LEAL FRESINGHELI¹; JEFFERSON RIBEIRO X. SANTOS²;
NAYARHA BRINCKER³; LUCIANA ZAGO ETHUR⁴.

¹ Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), kalitafresingheli.aluno@unipampa.edu.br

² Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), jeffersonxavier.aluno@unipampa.edu.br

³ Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), nayarhawitt@gmail.com

⁴ Professora Titular - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), lucianaethur@unipampa.edu.br

Resumo: A tagetes petit anã (*Tagetes patula* L.) pertence à família Asteraceae, sendo utilizada como planta ornamental, medicinal e no controle biológico. O objetivo foi avaliar a interferência de bioinsumos bacteriano (*Bacillus aryabhattai*, *Bacillus circulans*, *Bacillus haynesii*) e fúngico (*Trichoderma harzianum*) no desenvolvimento das plantas de tagetes. O experimento foi conduzido em ambiente protegido, na UNIPAMPA/Campus Itaqui, em 2023. O *T. harzianum* foi aplicado no momento da semeadura, na proporção de 3g por kg⁻¹ de substrato, ocorrendo a produção de mudas com e sem o bioinsumo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 5 repetições, sendo cada repetição formada por 2 plantas/vaso. Os tratamentos: com *Trichoderma*; com *Bacillus*; com *Trichoderma* + *Bacillus* e sem bioinsumo (testemunha). As mudas foram transplantadas para 20 vasos preenchidos com 1,5 kg de substrato: 50% de solo peneirado, 20 % areia, 20% esterco bovino curtido e 10 % casca de arroz carbonizada. Foi aplicado 0,5 mL de *Bacillus* no colo das mudas em 10 vasos. Na avaliação realizada aos 16 dias após o transplante das mudas não ocorreu diferença significativa para a altura das plantas (média 5,92 cm), porém ocorreu diferença quanto à área foliar para o tratamento com *Bacillus* que não diferiu do tratamento testemunha (redução de 16%). Após 63 dias do transplante não ocorreram diferenças significativas para área foliar (média 29,35), altura de plantas (10,50 cm), inflorescências (2,82) e número total de influências por planta durante o cultivo (7,6). Quanto ao diâmetro das inflorescências o melhor tratamento foi com *Bacillus* que apresentou 3,73cm, porém não diferiu dos tratamentos, testemunha e *Trichoderma* + *Bacillus*, que apresentaram redução de 8,85% e 15,82%, respectivamente. Portanto, de acordo com as condições do presente trabalho o bioinsumo com *Bacillus* apresentou maior área foliar inicial e maior diâmetro de inflorescência no cultivo de Tagetes.

Palavras-chave: *Tagetes patula* L.; *Bacillus* sp.; *Trichoderma harzianum*.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Pampa